

**EN-864. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE INSETICIDA DO ÓLEO DE *Piper aduncum* L. EM LARVAS DE *Tenebrio molitor* (COLEOPTERA: TENEBRIONIDAE).**

Marilene Santos de Lima<sup>1</sup> - marilene@yaho.com.br  
 Murilo Fazolin<sup>1</sup> - murilo@cpafac.embrapa.br  
 Joelma Lima Vidal Estrela<sup>1</sup> - joelma@cpafac.embrapa.br  
 Valdomiro Catani<sup>1</sup> - catani@cpafac.embrapa.br  
 Márcio Rodrigo Alcécio<sup>1</sup> - mralcicio@yahoo.com.br

1. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Acre), Caixa Postal 321 CEP 69908-970 Rio Branco/AC

A abundância de *Piper aduncum* L. (Piperaceae) no Estado do Acre tem resultado em uma série de trabalhos científicos que visam a sua avaliação como inseticida botânico. Este trabalho objetivou a avaliação da toxicidade deste óleo essencial para *Tenebrio molitor*, avaliando-se o efeito da aplicação tópica e da ação por contato de diferentes concentrações do óleo, por meio da mortalidade. Para obtenção da curva de concentração-mortalidade por contato foram utilizadas placas de Petri com papel filtro impregnado com 0,5 ml do óleo diluído em acetona, em concentrações que variaram de 1% a 7,5%. Cada placa recebeu 10 larvas no quarto instar de *T. molitor*, constituindo-se em uma parcela experimental. O delineamento foi inteiramente casualizado com sete tratamentos e três repetições, utilizando-se o teste de Scott Knott para comparação de médias. Cada experimento foi repetido três vezes, realizando-se uma análise conjunta dos resultados. Obteve-se valores diários de mortalidade para o cálculo da eficiência e a análise de Probit para obter-se a concentração e dose letal. A mesma metodologia e delineamento experimental foram adotadas para a obtenção da curva concentração-mortalidade por aplicação tópica, sendo que as larvas receberam na região dorsal, por meio de micro seringa, 0,5 ml das diferentes concentrações do óleo que variaram de 0,01% a 10,0%. Verificou-se que o óleo de *P. aduncum* para *T. molitor* foi tóxico para a praga, considerando-se a  $CL_{50}$  (0,6  $\mu$ l de óleo/cm<sup>2</sup>) e  $DL_{50}$  (0,03  $\mu$ l de óleo/mg de inseto). A mortalidade dos insetos alcançou praticamente 100% nas concentrações entre 7,0% e 7,5% do óleo na avaliação por contato e nas concentrações de 5,0% a 7,0% aplicadas topicamente.

**Instituição de fomento:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

**Palavras-chave:** Inseticida Botânico; Dilapoliol; Piperaceae; Toxicidade; Pimenta longa

**EN-968-A. RESPOSTA OLFATIVA DE HERBÍVOROS A ODORES DE PLANTAS DE TOMATE *Lycopersicon lycopersicum* E CO-ESPECÍFICOS**

Luciano Rezende Moreira<sup>1</sup> - luciano@insecta.ufv.br  
 Eugênio Eduardo de Oliveira<sup>1</sup> - eugenio@insecta.ufv.br  
 Hamilton Gomes de Oliveira<sup>1</sup> - hamilton@insecta.ufv.br  
 Adenir Vieira Teodoro<sup>1</sup> - adenir@insecta.ufv.br  
 Angelo Pallini<sup>1</sup> - pallini@ufv.br  
 Evaldo Ferreira Vilela<sup>1</sup> - evilela@ufv.br

1. Departamento de Biologia Animal - Entomologia (UFV), Campus da UFV, CEP 36571-000, Viçosa-MG

Plantas são capazes de produzir ativamente infoquímicos quando atacadas por herbívoros. Esses infoquímicos não são propriamente benéficos, mas podem ser por meio das respostas que provocam. Os infoquímicos podem tornar as plantas menos preferidas aos insetos em um subsequente ataque como também torná-las mais conspícuas aos ataques dos herbívoros. O objetivo deste estudo foi investigar o comportamento de forrageamento de dois importantes herbívoros da cultura do tomateiro da variedade Santa Clara I-5300, *Myzus persicae* (pulgão) e *Tetranychus evansi* (ácaro-vermelho). Utilizando-se um olfatômetro de tubo em "Y", foram oferecidos aos herbívoros, fontes de odores distintas, ou seja, plantas previamente infestadas por seus co-específicos versus co-específicos e também plantas previamente infestadas por co-específicos versus plantas isentas de herbívoros. Os resultados mostraram que *Tetranychus evansi* e *Myzus persicae* preferiram significativamente odores provenientes de co-específicos a odores emitidos por plantas previamente atacadas e não houve diferença significativa na tomada de decisão dos herbívoros entre odores emitidos por plantas de tomate previamente infestadas por co-específicos versus odores emitidos por plantas de tomate isentas de herbívoros. As diferenças entre as escolhas foram submetidas ao teste binomial, a 5% de probabilidade.

**Instituição de fomento:** FAPEMIG

**Palavras-chave:** Infoquímicos; *Tetranychus evansi*; *Myzus persicae*; *Lycopersicon lycopersicum*; co-específicos

**EN-1110-A. AVALIAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS NO CONTROLE DE *Spodoptera frugiperda* (J.E. SMITH, 1797) EM CULTURA DE MILHO SOB ADUBAÇÃO ORGÂNICA E QUÍMICA.**

Julio César Lacerda Silveira<sup>1</sup> - julio\_lacerda@pop.com.br  
 Antonia Ráilda Roel<sup>2</sup> - arroel@ucdb.br  
 Eduardo José de Arruda<sup>2</sup> - earruda@ucdb.br  
 Juliana de Mendonça Casadei<sup>1</sup> - ju.casadei@pop.com.br  
 Francisco de Oliveira Barbosa Neto<sup>1</sup> - neto.agronomo@pop.com.br

1. Curso de Agronomia / Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Av. Tamandaré, 6000

2. Mestrado em Desenv. Local / Univ. Católica Dom Bosco (MDL/UCDB), Av. Tamandaré, 6000

Os produtos vegetais podem provocar diversos efeitos deletérios sobre a biologia e sobrevivência dos insetos considerados pragas de lavouras. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito no campo das plantas inseticidas no combate à lagarta-do-cartucho *Spodoptera frugiperda* na cultura do milho, cultivado sob adubação orgânica. Aos 30 dias do plantio, o experimento foi instalado com a pulverização dos produtos vegetais em cinco tratamentos, óleo ou extrato aquoso a partir de pó: óleo de nim, *Azadirachta indica*, 2%; Nim, 5%; cinamomo, *Melia azedarach*, 5%; *Trichilia pallida*, 5%; testemunha (sem tratamento). O delineamento experimental foi blocos ao acaso, com quatro repetições e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Avaliou-se a porcentagem de infestação da área útil aos três, sete e dez dias após a aplicação dos produtos. Aos três dias após a aplicação, não se observaram diferenças significativas na infestação entre os tratamentos. Na avaliação aos sete dias, foi constatada diminuição significativa da infestação em todos os tratamentos em relação a testemunha, e intermediário no cinamomo. No décimo dia após a aplicação, a infestação se encontrava menor no tratamento de óleo de nim (48,35%), seguido do extrato aquoso de nim e trichilha, e maior na testemunha (84,63%), enquanto no cinamomo observou-se valor intermediário. A maior eficiência de controle foi obtida pelo óleo e extrato aquoso de nim aos dez dias após a aplicação (42,87% e 42,38%, respectivamente). A pulverização de produtos vegetais como inseticidas no controle da lagarta do cartucho, causaram diminuição de infestação, mas não suficiente como único método de controle, no entanto, aplicações sucessivas devem levar a resultados mais promissores.

**Instituição de fomento:** Universidade Católica Dom Bosco/UCDB - PIBIC/CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq.

**Palavras-chave:** *Spodoptera frugiperda*; *Zea mays*; inseticidas vegetais; adubações orgânicas; controle de pragas

**EN-1130. ATRAÇÃO DA CIGARRINHA-DOS-CITROS *Bucephalonia xanthophis* (HEMIPTERA: CICADELLIDAE) AOS VOLÁTEIS DA PLANTA HOSPEDEIRA *Vernonia condensata* (ASTERACEAE)**

Giuliano Grici Zacarin<sup>1</sup> - gzacarin@esalq.usp.br  
 André Gustavo Corrêa Signorettil<sup>1</sup> - agcsigno@esalq.usp.br  
 João Roberto Spotti Lopes<sup>1</sup> - jlopes@esalq.usp.br  
 José Roberto Postal Parra<sup>1</sup> - jrpparra@esalq.usp.br  
 José Maurício Simões Bento<sup>1</sup> - jmsbento@esalq.usp.br

1. Depto. Entomologia, Fitopatologia e Zool. Agrícola (ESALQ/USP), Caixa Postal 09, 13418-900, Piracicaba-SP

A cigarrinha *B. xanthophis* é uma das espécies transmissoras da bactéria *Xylella fastidiosa* causadora da doença Clorose Variegada dos Citros (CVC). Esta espécie é encontrada especialmente em viveiros, plantas novas e na vegetação invasora do pomar. Uma planta conhecida por falso-boldo, *V. condensata* apresenta forte atratividade para diferentes espécies de cigarrinhas dos citros, dentre as quais *B. xanthophis*. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atratividade desta planta à cigarrinha *B. xanthophis*, juntamente com um estudo morfológico das folhas de *V. condensata*. Para a etapa comportamental foram conduzidos bioensaios em olfatômetro de 4 vias, com os seguintes tratamentos: (a) folhas de falso-boldo, (b) grama-batatais (não hospedeira), (c) folhas de citros, e (d) testemunha. Foram realizadas 20 repetições, compostas de 10 machos e 10 fêmeas. Para o estudo morfológico das folhas de falso-boldo utilizou-se um microscópio eletrônico de varredura (MEV). Observou-se diferença significativa de atratividade entre os sexos, sendo o falso-boldo e o citros os mais atrativos para machos ( $\chi^2 = 10,5$ ;  $df = 3$ ). Não houve evidências de uma resposta significativa para fêmeas nos 4 tratamentos ( $\chi^2 = 7,60$ ;  $df = 3$ ). O estudo da morfologia das folhas de falso-boldo demonstrou a presença de tricomas glandulares capitados sésseis, que poderiam estar relacionados à liberação de substâncias voláteis atrativas às cigarrinhas. Na superfície abaxial e adaxial das folhas foram encontrados, em média, 1299 e 134 tricomas por cm<sup>2</sup>, respectivamente. A atratividade que *V. condensata* exerce sobre as cigarrinhas-dos-citros, pode abrir novas perspectivas para o monitoramento e controle desta praga nos citros.

**Instituição de fomento:** FAPESP, FUNDECITRUS

**Palavras-chave:** *Bucephalonia xanthophis*; tricomas glandulares; olfatômetro; morfologia; planta atrativa